



23º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
INFECTOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
23º SIMPÓSIO  
BRASILEIRO DE  
VACINAS  
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2016 São Paulo - SP

30 DE ABRIL  
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte  
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Um Relato De Caso: Picada De Cobra Da Família Viperidae - Cascavel Na Pediatria

**Autores:** RAQUEL SIGNORETI TANAKA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- HUMANITAS ), JÉSSICA DANIELA ANDREIS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - HUMANITAS ), DÉBORAH STHÉFANI MORETI GALVÃO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - HUMANITAS), RHAISSA FABRICATORI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - HUMANITAS ), MILENA VIEIRA DE JESUS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - HUMANITAS), THEILA SANDE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - HUMANITAS), ANTÔNIO SÉRGIO MATHIAS (INFECTOLOGIA NO COMPLEXO HOSPITALAR HELIÓPOLIS), ISAMARA TANAKA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - HUMANITAS), REGINA MELITTIO GASPARETTI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - HUMANITAS)

**Resumo:** Os acidentes crotálicos, causados por *Crotalus* (cascavéis), representam 7,7% dos envenenamentos ofídicos no Brasil, podendo chegar a 30% em algumas regiões.<sup>1</sup> Mais frequentes em áreas abertas e rurais,<sup>2</sup> seu veneno possui ação neurotóxica, miotóxica e coagulante, causando sintomas como ptose, mialgia e mioglobulinúria.<sup>3</sup> Em crianças, a evolução para insuficiência renal aguda é mais rápida.<sup>8308</sup>; Um estudo do HC-FMRP/USP identificou necrose tubular aguda em 20% dos casos pediátricos, com necessidade de diálise em 10% e óbito em 5%.<sup>8309</sup>; O tratamento consiste na administração precoce de soro anticrotálico (SAC) ou antibotrópico-crotálico (SABC), associado a medidas de suporte.<sup>8310</sup>;<sup>8311</sup>; O prognóstico depende da rapidez do atendimento, sendo essencial a capacitação das equipes médicas, especialmente em regiões de menor incidência, para reduzir morbimortalidade.<sup>8312</sup>; A adoção de protocolos específicos pode melhorar os desfechos clínicos e reduzir complicações graves, garantindo atendimento eficaz e diminuindo a necessidade de intervenções mais invasivas, como ventilação mecânica e diálise."Pré escolar do sexo masculino, 2 anos e 5 meses, 16 kg, natural e procedente do Vale do Paraíba. Vítima de acidente crotálico no dia 29/01/25, foi levado para atendimento na UPA da sua cidade, sendo admitido com quadro de hipotermia e pupilas midriáticas. Recebeu os primeiros socorros e foi transferido para a UPA de uma cidade vizinha, para administração de soro anticrotálico. Evoluiu com parada cardiorespiratória de curta duração revertida na primeira dose de adrenalina. Posteriormente, teve rebaixamento do nível de consciência e insuficiência respiratória, sendo necessária a intubação orotraqueal. Devido à evolução, paciente foi encaminhado para UTI pediátrica. Na admissão da UTI, apresentava hipotermia e presença de lesão típica de picada de cobra cascavel em membro inferior esquerdo. Solicitado exames admissionais e radiografia de tórax que evidenciaram aumento de LDH, Dímero D, TGO e TGP, PCR, CKBMeCPK. " Colocado manta térmica, realizada hidratação 3600ml/m<sup>2</sup>/dia, diurese forçada com manitol, alcalinização urinária e antibioticoterapia. Necessitou de ventilação mecânica por 48 horas e, após, máscara não reinalante por 2 dias. Evoluiu com mioglobulinúria e laringite estridulosa pós intubação. Sem histórico de alergias, transfusões sanguíneas, internações ou cirurgias anteriores. Recebeu alta após 9 dias de observação, sem sequelas. "O tratamento precoce do envenenamento crotálico previne complicações graves. O caso analisado destaca a eficácia do manejo adequado e a importância da capacitação médica para melhor prognóstico, especialmente em regiões de baixa incidência. A rápida administração do soro anticrotálico e medidas de suporte intensivo reduzem o risco de insuficiência renal, miotoxicidade severa e comprometimento respiratório, reforçando a necessidade de protocolos específicos para otimizar o atendimento e minimizar a morbimortalidade associada.